

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7923 | Salvador, quinta-feira, 21.05.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



**CORONAVÍRUS**

## Bancários esgotados na Caixa

Mesmo com todas as medidas adotadas, a demanda na Caixa é altíssima. Com a segunda parcela do auxílio emergencial, a expectativa é de que 2,5 milhões de pessoas sejam atendidas diariamente. Em Salvador, há agência recebendo mil clientes por dia. Não tem quem aguente. Os bancários estão esgotados. Página 3

### Sem diálogo, BB impõe duas férias

Página 2

### Na crise, famílias estão no vermelho

Página 4



A rotina na Caixa é muito cansativa. Muito trabalho para poucos empregados

# BB impõe duas férias aos bancários. Abuso

Decisão tem sido tomada sem qualquer negociação

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DE FORMA** unilateral, sem negociação com o movimento sindical, o Banco do Brasil obriga os funcionários a tirarem duas férias durante o período de pandemia do coronavírus. Embora esteja prevista na Medida Provisória 927, a atitude da empresa se mostra arbitrária, sobretudo em decorrência da falta de diálogo.

Muitos trabalhadores, ao retornarem às atividades, vão ficar até dois anos e meio sem poder tirar férias. Um absurdo que só aumenta a probabilidade de esgotamento mental e elevação do índice de adoecimento. Sem falar na provável baixa produtividade.



Parecer jurídico feito com base na MP destaca que para antecipar as férias individuais a empresa deve informar, por escrito ou meio eletrônico, com 48 horas de antecedência.

Para tentar amenizar os impactos da MP 927, o movimento sindical tem negociado formas de compensação de horas. Nos bancos privados, o diálogo dá resultado e acordos estão sendo fechados garantindo direitos aos bancários. No BB, só intransigência.

## Sindicato garante reintegração no Itaú

O **ATUAL** momento, que exige isolamento social para conter o avanço do coronavírus, não impede a atuação do Sindicato dos Bancários da Bahia, que acaba de garantir mais uma reintegração no Itaú. A funcionária Lucielda Lima Cerqueira foi reintegrada no último dia 15, um ano depois de ser desligada.

Após 9 anos de trabalho, Lucielda Lima foi demitida da agência Barra, mesmo com problemas de saúde. Com o apoio do Departamento de Saúde do Sindicato, a bancária foi reconfortada para enfrentar o processo jurídico até a reintegração.

No ato da reintegração, Lucielda reconheceu a importância de ser sindicalizada, principalmente no momento em que direitos são retirados, provando que os bancos só estão preocupados com os lucros.

## Consulta colhe informações sobre a Covid-19

**NO INTUITO** de colher os dados sobre os casos de contaminação pelo coronavírus, o Sindicato dos Bancários da Bahia colocou no ar uma consulta para a categoria. Com isso, a entidade fará o acompanhamento das medidas preventivas adotadas pelos bancos e vai reforçar as cobranças das empresas que afrouxarem as ações de proteção à saúde dos funcionários, prestadores de serviços, vigilantes e clientes.

Em um formulário anônimo, que pode

ser acessado no *banner* disponível no site do SBBA e no aplicativo *Bancários Bahia*, o empregado pode responder a um rápido questionário. É fundamental que todos participem.

O funcionário vai preencher informações como o banco que trabalha, a agência que está lotado, se está trabalhando em casa, se houve caso confirmado ou de suspeita de Covid-19 na unidade que trabalha, se foi empregado ou prestador de serviço, dentre outros itens.



## TEMAS & DEBATES

### Felipe Neto e Anitta

Wilson Gomes, no *Facebook\**

Você é de esquerda ou antibolsonarista, mas não gosta de Felipe Neto e da Anitta? É simples. Faça melhor ou arranje alguém que o faça. "Melhor" significa, inclusive, que tenha alcance em M, que ultrapasse a bolha, que passe pelos filtros anti-PT e antesquerda. Passe em resenha a esquerda toda (Lula, Ciro, Haddad, Flávio Dino e influenciadores digitais) e não vai encontrar quem chegue perto da influência, alcance e penetração de Felipe Neto e Anitta nas arenas digitais, onde o jogo da opinião política hoje é jogado.

Pelo jeito, a esquerda que hoje acordou para queimar Felipe Neto subestima os filtros antipetistas e antesquerda que pessoas de fora da tribo ativam automaticamente e lhes impede de dar atenção ao que vem da esquerda ou que é expresso em esquerdês típico. Não devia. Não tem como ganhar essa disputa querendo converter as pessoas a falar a sua língua e compartilhar as suas convicções, é preciso falar com elas sem que a conversão esteja em pauta e sem cobrar taxas tão altas como "reconheça que foi golpe e que você é um golpista". Ou morra na bolha.

"Ah, mas Felipe Neto está mais para Ciro e Amoedo do que para o PT dos anos 1980". Meu amigo, em um país em que a maioria foi convencida de que o PT inventou a corrupção, de que Bolsonaro é um mito e por aí vai, você quer que exatamente o quê? Apagar tudo e reiniciar o sistema em 2004 quando todo mundo amava Lula e era feliz? Na democracia, você não precisa estar certo, você precisa que a maioria ache que você está certo. Aí vem um carinho que apoia ideias progressistas, "normaliza" narrativas progressistas que passam pelos filtros antipetistas e chegam a públicos fora do alcance da esquerda, o que é mais produtivo? Ver nele um aliado ou abrir fogo contra ele por não ser um representante da esquerda da sua imaginação? Pois eu acho que deveria era levantar as mãos para os céus e agradecer que Anitta e Felipe Neto estejam do lado progressista da Força. Ou é inveja que chama?

\*Wilson Gomes é professor de Teoria da Comunicação na Universidade Federal da Bahia  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Movimentação absurda na Caixa

Banco prevê 2,5 milhões de atendimentos diários. Muito

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A DIREÇÃO** da Caixa está adotando uma nova estratégia para evitar as filas e transtornos observados durante o pagamento da primeira parcela do auxílio emergencial aos brasileiros atingidos pela crise do coronavírus. Com o novo calendário,

a expectativa, segundo o banco, é de que 2,5 milhões de pessoas sejam atendidas por dia em toda a rede.

Embora tenha adotado novas medidas, o número de atendimento ainda é surreal. Em Salvador, nesta semana, quando iniciou o pagamento da segunda parcela, há unidades que chegam a atender mais de mil clientes por dia. Um trabalho desumano.

Além do receio de pegar a Covid-19, os empregados ainda precisam lidar com o estresse diário nas agências, que começa muito antes das 8h – quando o atendi-

to ao público inicia – e vai até altas horas.

Embora a Prefeitura de Salvador e o governo do Estado estejam reforçando a organização das filas, o que sem dúvida tem ajudado muito, o fato é que não dá para a Caixa fazer sozinha um serviço que pode ser realizado por todos os bancos.

Descentralizar o pagamento ajudaria a todos. Mas, na real, falta vontade política do governo federal em colocar os demais bancos públicos na linha de frente e ainda obrigar os privados a contribuírem finalmente com o país que lhes proporciona tanto lucro.

## Empregados fazem trabalho essencial

**OS EMPREGADOS** da Caixa fazem um trabalho diferenciado durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. Mesmo diante dos riscos de contágio e da negligência do governo federal, vestem a camisa para ajudar milhões de brasileiros. O contato com as pessoas, no momento em que o mundo pede isolamento social, é inevitável.

A fim de chamar a atenção para o papel fundamental que os bancários fazem, as entidades representativas e o Comitê Nacional em Defesa da Caixa ampliaram a campanha #acaixaétodasua. Vídeos veiculados em todo o país mostram um pouco desse trabalho diário. A intenção é defender o bem-estar e a vida dos empregados do único banco 100% público do Brasil.

### Medidas

Desde o início da pandemia, as entidades representativas têm cobrado medidas eficazes para proteger a população e empregados, como a descentralização do pagamento, ampla campanha de esclarecimento à população, agendamento do atendimento e a contratação de mais funcionários.



Última parcela do auxílio será paga em junho, mas impactos econômicos serão muito mais duradouros

## Auxílio emergencial deve ser renda básica

**SEM** perspectivas de o governo adotar políticas eficazes para o país sair da crise, os impactos econômicos da pandemia causada pelo coronavírus devem durar por um bom tempo. O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) acredita que o auxílio emergencial deva se tornar uma renda básica de cidadania.

Um dos motivos é que houve crescimento em um milhão de unidades no total de domicílios sem renda do trabalho no primeiro trimestre de 2020. Alta de 6,5% em relação ao último trimestre de 2019, segundo pesquisa da consultoria IDados. E a tendência é o número aumentar.

A última das três parcelas do benefício de

R\$ 600,00, destinado aos trabalhadores informais e desempregados afetados pela pandemia, será paga em junho. A previsão é que exatamente neste período o Brasil esteja no pico de mortos e contaminados pelo vírus.

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que o país possui mais de 5,1 milhões de domicílios em condições precárias e manter o isolamento social, fundamental para evitar a propagação do coronavírus, é extremamente complicado. Esta parcela da população mora em residências com padrão urbano irregular, com carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas que apresentam restrições à ocupação.



Na linha de frente, bancários devem ser valorizados

# Pandemia impacta nas finanças

Inadimplência sobe com a crise. Falta dinheiro na conta

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A CRISE** provocada pela pandemia do coronavírus impactou diretamente nas finanças dos brasileiros. Muita gente perdeu o emprego ou teve o salário reduzido. Sem falar que o governo federal nada faz para reduzir os danos. Resultado: aumento no nível da inadimplência.

De acordo com pesquisa realizada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio), 10,6% das famílias brasileiras não conseguiram pagar as contas em maio. É o maior percentual registrado para o



A conta não fecha no fim do mês. Brasileiros estão atolados em dívidas

mês desde janeiro de 2010. Em abril, o índice era de 9,9%.

O total de famílias que se declaram muito endividadas

aumentou em maio e chegou a 16%. Maior índice registrado desde setembro de 2011. No entanto, houve uma leve queda no número de famílias com dívidas em cheque pré-datado, cheque especial, cartão de crédito, carnês, empréstimos pessoais, prestação de carro e seguros. Passou de 66,6% em abril para 66,5% em maio.

O endividamento das famílias está em proporção elevada e tende a crescer. As medidas até aqui tomadas pelo governo Bolsonaro para enfrentar a crise são insuficientes. É necessário dar respostas rápidas para minimizar os efeitos sociais e econômicos para a sociedade.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**DE INTRIGAR** É compreensível que a pessoa deteste o PT, odeie as esquerdas, se diga de direita embora pobre e tenha votado em Bolsonaro. Porém, é demais da conta continuar apoiando um presidente que debocha do sofrimento do povo e manda quem não o apóia cegamente tomar tubaína, justamente quando o Brasil registrava 1.179 mortes em um dia por coronavírus.

**TEM DÚVIDA?** Com a permanência do general Pazuello à frente do Ministério da Saúde são nove ministros militares. Cálculos da mídia indicam mais de 2 mil cargos da República sob o domínio da caserna. É óbvio que a militarização do governo não vai garantir e aprimorar a democracia. Muito pelo contrário, normaliza o autoritarismo.

**É DOENTIO** Bolsonaro trata o Ministério da Saúde como se fosse o hospital do Exército. Faz uma semana da saída de Teich e o governo nem aí. No entanto, o ministro interino, general Pazuello, nomeou nove militares para cargos relevantes, nenhum com formação na área. Militarização para tentar impor o fim do isolamento e o uso massivo da cloroquina. Brasil doente.

**AGORA TOME** O Estadão descobriu agora que a pressão de Bolsonaro pelo uso da cloroquina é mais um crime de responsabilidade. Claro, até porque o produtor no Brasil, Renato Spallicci, é amigo do presidente. Um ato tão criminoso quanto o do jornal quando apoiou o golpe do *impeachment* e ajudou a eleger o capitão. Apostou errado. O neofascismo não perdoa.

**SÓ ESPECULAÇÃO** Para divagar. Se a denúncia de interferência na PF sair do controle, o que caracterizaria crime de responsabilidade, e diante do cerco aos filhos Flávio e Carlos, as elites que sustentam Bolsonaro podem entregar as cabeças do senador e do vereador em troca da salvação do presidente. O Centrão está no Parlamento, no sistema de justiça e na mídia. É a nova política.

## Governo ajuda os grandes e deixa pequenos na mão

**COMO** as linhas de crédito oferecidas pelo governo são poucas atrativas para quem mais precisa neste momento, pequenas e médias empresas e MEIs (Microempreendedores Individuais) não têm se animado. Entre os motivos, os juros altos e as exigências de garantias dos financiamentos.

Entre 16 de março e 30 de abril, as concessões de crédito a pessoas jurídicas somaram R\$ 322,9 bilhões. Desse valor, R\$ 247,5 bilhões são referentes

a novas contratações, mas as grandes empresas são responsáveis pela maior parte (72,5%).

Prova de que as medidas não têm o objetivo de socorrer os segmentos mais afetados pela crise econômica causada pela pandemia da Covid-19. Enquanto demorou para liberar o auxílio emergencial para o trabalhador informal e desempregado, o governo correu para aliviar a tributação sobre os lucros dos principais bancos do país.



**TÁ NA REDE**



**QUANDO A PESSOA SE LIVRA DE UM RELACIONAMENTO ABUSIVO**